



PONTOS DE CONTROLE NA AUDITORIA DE CONTAS A RECEBER

Cindy Gabriela Camargo MARQUES¹

Lívia Mendes dos SANTOS²

Cíntia Ramos Lopes EVANGELISTA³

RESUMO: Além das políticas e necessidade de controle no setor de contas a receber em uma empresa, vale destacar a necessidade de garantia no que diz respeito à confiabilidade das informações, tendo em vista que este setor compõe um dos principais ativos de uma empresa. Neste contexto, este artigo teve como objetivo conceituar auditoria e os pontos de controle no processo de contas a receber. Com relação à metodologia, optou – se pela revisão bibliográfica por meio de livros e revistas científicas. Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que o setor de contas a receber é um dos setores mais importantes em uma empresa, por ser onde se concentram todas as remunerações com produtos ou serviços vendidos. Por ser um departamento onde há entrada de valores líquidos, muito facilmente pode haver erros e fraudes, por este motivo a equipe que se monta para desempenhar a função de auditoria na empresa, tanto interna quanto externa, é importante que estar apta para desenvolver o procedimento. Portanto, quando realizada com êxito menos problemas financeiros a empresa virá a ter, assim, fica fácil compreender a importância e valor que a auditoria tem para as empresas e seus reflexos na confiabilidade das informações.

Palavras-chave: Contas a receber. Política de crédito. Política de cobrança. Auditoria.

1 INTRODUÇÃO

O setor de contas a receber tem a importante participação no caixa da instituição, pois é a partir dele que se tem todas as informações de recebimentos futuros, sejam eles de investimentos, pagamentos de cliente ou retorno de impostos.

¹ Discente do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. cindy_marquees@hotmail.com

² Discente do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. liviamsantos4@gmail.com

³ Coordenadora dos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Orientador do trabalho. coord.adm@toledoprudente.edu.br

Segundo Graham (2012, p.58) “a quantidade relativa de contas a receber varia muito com o tipo de indústrias e as práticas comerciais no pagamento das contas”.

Para esse departamento é necessária uma equipe bem preparada e de confiança para o desenvolvimento da função. De acordo com Graham (2012 p.58) “as contas a receber requerem uma análise o mais detalhada possível no caso de empresas que vendem bens para pagamento a longo prazo, o que inclui lojas de departamentos, redes de crédito”.

Neste contexto, vale destacar a necessidade de atenção nas datas e valores que devem ser recebidos, se realmente houve desconto em alguma compra, juros, multa e demais encargos estão sendo corretamente cobrados, ter todos os dados dos clientes sempre disponíveis como, por exemplo, histórico de pagamentos e crédito disponível.

Neste sentido, a empresa deve visar o equilíbrio e a melhor política, para isso a análise de crédito que o cliente é sujeito deve ser feita de um modo que o departamento não tenha dificuldade para resolver, caso haja inadimplência.

Outra necessidade para a empresa é manter seu nível de inadimplência o mais baixo que conseguir, para que seja possível continuar atuando no mercado e aumentando cada vez mais seu lucro, assim conseguindo repassar mais do mesmo para seus investidores e acionistas.

Além das políticas e necessidade de controle no setor de contas a receber em uma empresa, vale destacar a necessidade de garantia no que diz respeito à confiabilidade das informações, tendo em vista que este setor compõe um dos principais ativos de uma empresa.

Diante do exposto, este artigo teve como objetivo conceituar auditoria e os pontos de controle no processo de contas a receber. Para isso, o estudo foi dividido em três seções, sendo na primeira conceituado auditoria, na segunda seção foi realizada uma contextualização quanto à importância da área em uma instituição e na terceira seção foi realizada uma discussão quanto à importância da política de crédito. Com relação à metodologia, optou – se pela revisão bibliográfica por meio de livros e revistas científicas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Auditoria

A auditoria financeira é o procedimento utilizado por empresas com o objetivo de detectar erros e fraudes e auxilia a empresa a ter um controle amplo de todas as atividades financeiras, é feito por amostragem onde são coletadas amostras, com o fim de corrigir erros, se forem encontrados, de forma rápida, e no caso de fraudes, descobrir a origem do problema e resolvê-lo, para que não haja mais prejuízos futuramente (COSTA, 2016).

A auditoria pode ser uma ferramenta muito útil para as empresas, quando realizada rotineiramente, pois o auditor consegue fazer uma análise ampla, como um período inteiro, por exemplo, o que facilita a descoberta por situações fraudulentas. Com a auditoria também é possível assegurar que os processos da empresa estão adequados às normas vigentes.

Há dois tipos de auditorias, a interna e a externa, onde cada uma tem suas particularidades, mas são usadas para o mesmo fim.

Auditoria interna: essa está relacionada a parte interna da empresa, dando apoio a administração no controle de decisões, é feita por auditores que possuem vínculo empregatício com a empresa, ficando a disposição da administração, para que seja realizado o procedimento de tempos em tempos, sempre analisando um outro setor diferente do seu para que a atenção seja maior e ocorra menos falhas, como resultado, além de mostrar erros e fraudes o auditor consegue também apontar possíveis melhorias, garantindo assim um ambiente de controle interno saudável (MATTOS, 2017).

Auditoria externa: diferentemente da interna, o auditor não pode ter vínculo empregatício com a empresa onde realizará seu trabalho. Assim como na auditoria interna, tem o fim de examinar erros ou fraudes. Como o auditor interno, este também deve ter total acesso a todos os setores da empresa, para que consiga realizar o procedimento de forma efetiva (MATTOS, 2017).

Os trabalhos de auditoria são baseados em ética, procedimentos técnicos e metodologia. Os procedimentos são como ferramentas para o auditor, dentre eles estão:

- Teste de observância: em resumo, são revisões como teste de assinatura, teste de aprovação, exame documental, contagem física e teste de segregação de funções;
- Teste substantivo: são testes que tem o intuito de verificar a veracidade de fatos, como por exemplo, demonstrativos financeiros, saldo em conta;

- Papéis de trabalho: é a junção de todo o trabalho executado pelo auditor, onde é composto por evidências, documentos e apontamentos feitos pelo auditor ao longo do trabalho.

2.2 Administração de Contas a Receber

Segundo o Hoji (2017, p.130) “as contas a receber são geradas pelas vendas a prazo, que são feitas após a concessão de crédito. As vendas a prazo geram riscos de inadimplência e despesas com análise de crédito, cobrança e recebimento, mas alavancam as vendas, isto é, aumentam o volume de vendas e, conseqüentemente, o lucro”.

O setor de contas a receber tem a principal função de conseguir controlar e acompanhar os recebidos “direitos” da instituição. Facilitando assim alguns pontos de controle, como:

- Valores a receber;
- Clientes que sempre pagam em dia e os que não pagam;
- Contas vencidas e a vencer;
- Como e quando fazer as cobranças.

Ponto de controle é a situação do ambiente computacional caracterizada pelo auditor como de interesse para a validação e avaliação. Um ponto de controle também pode ser caracterizado como uma combinação de rotinas e informações operacionais de controle (LINS, 2017).

A consequência de um bom controle é que além da inadimplência ficar mais baixa, a possibilidade que aconteça alguma fraude ou erro é muito menor.

2.3 Política de Crédito

Cada instituição deve criar a sua política de crédito, visando sempre o equilíbrio, deve definir os riscos que pretende correr, se venderá para qualquer cliente, independentemente do seu histórico com compras ou se adotará uma política criteriosa e assim correrá menos riscos.

Para Hoji (2017 p. 133) “uma política de crédito liberal aumenta o volume de vendas muito mais do que uma política rígida, porém gera mais investimento em contas a receber e mais problemas de recebimento, o que exige maior rigidez na cobrança”.

Segundo Joshua (2018) o departamento de crédito é que terá responsabilidade sobre o controle das contas a receber referentes ao estabelecimento e aprovação dos limites de crédito e autorização ou cancelamento do crédito; análise do recebimento dos saldos e a análise da antiguidade das dívidas por cliente.

Tendo em mente o que a parte de política de crédito contribui para a empresa, é possível a partir daí desenvolver os procedimentos que podem ser utilizados para que se realize uma auditoria. Com o auxílio dos testes de observância, substantivos e de circulação, consegue-se revisões, provas e veracidade dos fatos, onde o auditor passa a ter acesso a vários relatórios, conseguindo assim cruzar informações, datas, notas fiscais, tendo acesso também ao banco de quem a empresa é cliente, fazendo com que também consiga as informações de confirmação de saldos existentes, extratos e conferência de cálculos.

Diante do exposto, é possível observar que o setor de contas a receber é um dos setores mais importantes em uma empresa, por ser onde se concentram todas as remunerações com produtos ou serviços vendidos. Por ser um departamento onde há entrada de valores líquidos, muito facilmente pode haver erros e fraudes, por este motivo a equipe que se monta para desempenhar a função de auditoria na empresa, tanto interna quanto externa, é importante que estar apta para desenvolver o procedimento.

Quando realizada com êxito menos problemas financeiros a empresa virá a ter, sendo assim, fica fácil compreender a importância e valor que a auditoria tem para as empresas.

3 CONCLUSÃO

Por meio do desenvolvimento deste estudo foi possível observar que o setor de contas a receber é um dos setores mais importantes em uma empresa, por ser onde se concentram todas as remunerações com produtos ou serviços vendidos.

Diante disso, a implementação da auditoria nos processos de contas a receber diminui a probabilidade de uma empresa ter mal desempenho nas tomadas de decisões, ao passo que também possibilita a identificação de erros de forma mais rápida, gerando redução ou até mesmo eliminando possíveis fraudes.

Quando realizada com êxito menos problemas financeiros a empresa virá a ter, sendo assim, fica fácil compreender a importância e valor que a auditoria tem para as empresas.

Vale destacar que, neste processo o auditor deve ter amplo acesso às informações do setor a fim de desenvolver seu trabalho de forma clara e eficiente, trazendo todas as suas conclusões, materiais colhidos para que seu parecer possa ser o mais sólido possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 3ª Edição. São Paulo. Atlas, 1998.

COSTA, João Carlos da. **Perícia Contábil: Aplicação Prática**. Atlas, 2016.

GRAHAM, Benjamin; Spencer B. Meredith. **A interpretação das demonstrações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. - 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria: Planejamento, Execução e Reporte**. São Paulo: Atlas, 2019.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: contém exercícios** – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.